

O Espozendense

ANO XXXI

ESPOZENDE, 12 DE JANEIRO DE 1929

NUMERO 1-078

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Annu, sem estampilha 85000 rs.—Com estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Mce. la forte), 305000 rs.—Colonias Portuguezas, 255000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1500 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c. Comum. ou reclames, linha 550 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem origin. não publicados.

Este n.º foi visado pelo snr. Administrador do Concelho.

PELA INSTRUÇÃO

A escola primaria da freguezia de Gandra acaba de ser transferida, com professora e tudo, para a cidade de Barcelos. O caso parece que é inedito nos annaes do professorado, e portanto causou verdadeira surpresa.

Não sabemos o que serviu de pretexto para justificar semelhante violencia.

Os merecimentos da professora, que assim deveria ser recompensada collocando-a n'uma escola dentro d'uma cidade, sem poder sofrer a concorrência das suas colegas?

Se foi assim, o caso não é commosco...

Castigo do povo de Gandra que deixou estar fechada a sua escola sem se mexer para conseguir uma casa? Se esse foi o pretexto, devemos confessar que poderia ter alguma razão se a transferencia se fizesse pela ordem chronologica.

E assim os de Barcelos não precisariam de vir buscar a escola de Gandra, pois a dous passos das suas portas encontravam escolas fechadas, como a de S. Bento e Faria, pelo menos, com o dobro do tempo a que o estava a de Gandra. Mas ha mais e melhor.

No dia 14 de Dezembro foi comunicado á Commissão escolar concelhia a existencia de casa para o funcionamento da Escola. Este facto chegou ao conhecimento da Região Escolar, que por sua vez mandou examinar a referida casa que foi considerada em magnificas condições para o normal funcionamento d'uma escola.

Porque motivo, pois, se consumou semelhante atentado aos direitos do povo de Gandra? Era bom que este caso se esclarecesse, pois algo ha n'ele de misterioso. Demais, sendo a escola de Gandra mixta, como ha-de funcionar em Barcelos, como tal, onde ha separação de sexos nas escolas?

Tudo isto tem dado muito que falar, e promete muito mais...

FRANCISCO GIESTEIRA

Partiu na passada quarta-feira para Lisboa, afin de se apresentar no Ministerio das Colonias e ali receber guia de embarque no paquete *Niassa* com destino a Angola, o nosso presado amigo e conterraneo sr. Francisco Martado Giesteira Junior, considerado e distinto funcionario do *Quadro dos Servicos Auxiliares Farmaceuticos*, que entre nós se encontrava, ha mezes, no goso de licença.

O Xico Giesteira leva o coração cheio de saudades—de sua extremosa familia, que elle tanto adora; da sua linda Espozende a quem elle, ardoroso baírrista, tanto quer e deseja ver engrandecida e progressiva, e dos seus numerosos amigos que muito o consideram e estimam e ficam lamentando a sua ausencia e privados do seu alegre e agradável convivio, os quais ha dias, com ele reunidos numa ceia de despedida e num *Porto de honra* lhe patentearam a sua boa e lealissima amisade e lhe manifestaram o intimo desejo de o verem em breves anos de novo ao seu lado, de regresso a esta terra e ao carinhoso seio dos que mais caros lhe são.

Ao Xico Giesteira, a quem certamente a estas horas a nevoa da saudade humedece os olhos, um grande abraço, com o voto cordeal de boa-viagem e de que a sorte o bafeje,—de os de *O Espozendense*.

O Frio

Ha uns poucos de dias que faz um frio verdadeiramente siberiano e tem caído grandes geadas.

O termómetro tem acusado alguns graus negativos.

Brrr... brrr...

Falecimento

Victimado pela gripe-pneumonica, faleceu nas Marinhas o pequeno Mario Nogueira Guerra, filho querido da Ex.ma Snr.a D. Laura do Carmo Nogueira Guerra, e irmão do nosso estimado amigo sr. Joaquim Nogueira Guerra, habil cartorario.

Sentimos o seu imenso desgosto.

REBOTALHOS DA VIDA

Como sentimos o caso peizanos.

Desde que me tornei consciente, aquilutando os meus actos e o dos mais, jamais troquei a minha vida pelo dinheiro e a dignidade de pensar pela condição de viver.

Filho isto, para trazer e analisar para estas colunas, uns rebotalhos de vida espozendense que vivem dispersos por este territorio americano.

Digo rebotalhos, porque é assim que qualificam os pobres filhos dessa terra, que por aqui moirejam sempre com os olhos fitos na sua terra, com o coração a transbordar amor e saudade; aqueles que foram bafejados pelas mesmas, pondo de parte milhares de acusações que sobre muitos pesam, de terem nas suas especulações semeado miserias ás toneladas, em lares honestos, victimas da confiança e da boa fé depositada.

Quantos rebotalhos da vida, da alma de Espozende, por aqui vivem, a quem poucos ligam, porque o seu metal não tiene nem luz diante dos olhos dos sofregos e insaciaveis, dos avaros e porcos, que, na ancia de encher a arca, não têm sequer um arrepião de emoção, um leve arrependimento, ao esquartejar a fortuna alheia, arrecadada a milhares de orfãos e viúvas, para amontoar nos seus cofres, e depois, luxuriantemente, com barricas de vaidade, arrotos de bemeifeitorias, carradas de cevados estimulos, procurarem apagar a lamparina das miserias praticadas.

Há tantos, tantos, tão puros, tão bons, tão sublimes rebotalhos, de trapos de gente nossa, que daria para fazer uma colcha, um manto para cobrir a nossa estreñecida terra, evitando que a neblina de puz, de gangrena, caísse sobre ela.

Para começar, vou falar do nosso conterraneo João Baptista Lopes, a quem, tenho a certeza, ao ouvirem pronunciar seu nome gargalharão de escarneo, por não ser uma figura luminosa... no dinheiro.

Na viciosidade da vida tem, como todos, um pequeno fraco, que em virtude de não ter for-

tuna lhe apontam como defeito.

—E quantos defeitos não enchameiam a elite social, muito mais perniciosos e contagiosos?...

Tive o agradável ensejo de o ouvir outro dia, na santidade da expressão maxima da sua saudade.

—Com a voz trémula pela emotividade saudosa, assim me falava:

—Espozende!... A minha terra, eu não admito que ninguém lhe queira mais do que eu. Nem tu, que a tens exaltado, lhe queres mais.

Vivendo aqui, neste turbilhão de atrativos, entre o choque constante de emoções, entre um extase de beleza, eu jamais deixei de ter diante dos olhos Espozende.

Lamento o não ter o culto suficiente para a poder cantar.

Tem panoramas deslumbrantes, a Natureza enriquece-a com a formosura que lhe empresta.

Só mesmo um poeta como Correia de Oliveira a pode cantar.

E não é em Espozende, n'aquelle recanto de Belinho, a fonte onde tem bebido as suas maiores inspirações, para escrever os lindos versos, o rosario de cantigas de que é composto «A Minha Terra?»

Meu caro. Tu já tiveste a ventura de ir rever a vossa terra, o varandim florido onde tantas vezes nos debruçamos, contemplando campinas e povoados, onde brota, cresce e floresce o Amor, a Beleza e a Saudade.

A Beleza, nas paisagens sem par que se discortinam lá do Fãro; desde o serpentear do Cava-do na trajectoria do Marachão à Foz, as fraldas das suas montanhas verdejantes, a sua terra, ora ondulada, ora plana dividida em canteiros a praia-mar como um lençol de linho estendido ao longe, batendo de quando em quando de encontro á areia com o repuxo do vento, vendo-se ao longe, como gaiotas bordadas, os barcos pescando.

Como tudo é lindo e encantador!...

E o Amor?!... Lembraste d'aquelas palavras que Julio Dantas poz na boca do Cardeal Gonzaga?

—«Oh, como sabe amar a

gente portugueza! . . . »

O amor saltita de lado em lado no peito das nossas moçoilas, tão puras quanto ingenuas, que afastam escrupulosamente, os que conhecem a maldicencia do mundo, em tocar-se-lhes, como se foram um vidro de crystal.

São ellas duma christalinidade e pureza, que mesmo os pequenos rasgos de malicia desaparecem ante tanta sublimidade.

Trabalham cantando—amando, e rezam fazendo preces por quem amam.

E lembrar-me eu,—segundo o que me tem vindo aos ouvidos,—que ha lá algumas vioras que não têm pejo, muitas vezes pela confiança que lhes inspira n, ou pela posição social que disfructam, nem vacilarem sequer, em embaciar esse crystal com o seu venen, ou ainda com o puz da ignorancia, enchendo de oprobrio os lares puros e honestos.

Quando o ico falar nessas tentativas vandalicas, que desencadeiam o abandono do lar d'aquelles que longe vivem, um assomo de revolta se apodera de mim, narcotizando-me a mente, para depois acordar com o desejo de ser um Atila, para calçar tudo, e depois transformar-me em Archimedes, pegar na alavanca, pedindo a Deus o ponto de apoio e refundir o mundo.

Ainda agora levaram para o tanque da roupa suja, onde a escóva é a lingua do povo, a honra d'um punhado de familias, e para a sargeta a vida em flor de frageis creaturas.

Transformam essas existencias em capachos.

São todos uns canalhas e eu sou um d'elles, porque o mundo assim está composto, mas canalha de tão baixa condição. . . não.

A gangrena é de mais, o contagio medonho.

Não querer para os outros o que não queremos para nós, é o que devia ser.

Que falte a Portugal um pouco de pão, o labor industrial pela inepcia; mas não lhe arrancar a santidade do lar, o respeito, o tradicional viver que nos nobilitava e honrava, que era o nosso pergaminho.

Ha canalhas e porcos?

Expurguemo-los, afastemol-os do nosso convivio, como rebotalhos sociaes. E tal qual cães rafeiros, é necessario enchutal-os com a ponta da bota.

Anda desenfreada na nossa terra a malquerença; pelo instincto vasio de sentimentalidade.

Se um dia, a sorte me bater á porta,—o que não vi n'estes vinte e poucos annos de auzencia, eu lá irei fazer echoar toda a minha revolta pela maculação da sociedade.

—Realmente este rebotalho da alma espozendense dolorida, tem carradas de razão, pois actos de verdadeiros sicarios se têm praticado, que emporcalham e enlameiam Espozende.

Não veem esses senhores, que tem irmãs e filhas, que desejam que as respeitem, mas que para isso é preciso respeitar as dos outros? Para que o vosso lar seja immaculado, não maculeis o do visinho.

Assim sendo, concordando com a revolta que reina em alguns lares espozendenses, eu espero um saneamento moral, e o progresso e enriquecimento de Espozende, que é tudo quanto pensam e sentem todos os seus filhos.

Armando Ciras.

A MARGEM DO INQUÉRITO

O Espirito Mau do Senhor Padre Anselmo.

O Snr. P.^o Anselmo, no acreditado «Espozendense» de 22 de Dezembro p. p., iniciou a sua *palinodia* nestes termos:

. . . Snr.—Entrou commigo um *espírito-mau*; mas para o afastar dispensei *exorcismos da imprensa*. Enquanto se conservar a pena que Deus me deu, eu me livrarei de qualquer mal!»

Constatar o Senhor P.^o Anselmo que um *espírito mau* entrou no seu corpo, eu levo esta constatação á conta de uma baboseira de Sua Rev.ma, como outras muitas.

Mas, agora, lida e relida esta ultima *palinodia* do Sr. P.^o Anselmo, prenhada de insultos, mentiras e calunias, de que só é capaz um *espírito-mau*, convenci-me, até á medula dos ossos, que o snr. P.^o Anselmo não traiu a verdade.

Mas que desgraça! O Snr. P.^o Anselmo, um ministro de Christo—aliás bem comportado—com um *espírito-mau* no corpo, e d'aquelles de bigode retorcido, que não obedece a *exorcismos*, é um descredito para a classe! . . .

Por Deus, Snr. P.^o Anselmo, pique esse diabo bem picado com a *pena que Deus lhe deu* para o *afastar* de si para fóra! E se essa pena for impotente arremesse com ella ao lixo, por fazer uma figura triste.

Agora me ocorre, Snr. P.^o Anselmo; como o seu *espírito-mau* respeitou a *vara de marme-leiro*, nesta ultima *palinodia*, pois não lhe fez referencias, pode ser que, se levasse umas *pancadinhas* com a referida *vara*, elle se afastasse para as *Areias Gordas*, deixando-o em paz e socego.

Pelo sim, pelo não, Snr. P.^o Anselmo, não seria desacerto dar o corpo ao manifesto.

Se astaes *pancadinhas*, mandadas cá pelo Padre Mestre, não surtirem o devido efeito, desde já confesso que não posso com o seu *espírito-mau*, por ser d'aquelles que só obedece a orações e jejuns.

Mas o remedio está na sua mão, Snr. P.^o Anselmo, é ir de longada até S. Barnabé, penitenciar-se com orações e jejuns, para deixar lá ficar o seu *espírito-mau*.

Se ficar, requira ao Padre Superior um certificado neste sentido, firmado com juramento e reconhecido por tabelião idoneo.

A' vista deste documento, eu aceito toda a discussão em qualquer campo, para onde o Sr. P.^o Anselmo me *levar*. . .

Quando assim não seja, pode o *espírito mau* do Snr. P.^o Anselmo insultar, mentir e caluniar; eu o entrego ao desprezo, desde agora.

P.^o Jeronimo G. Ghaves

. . . Snr. Director

—Ainda me tortura a mente a *partida* do meu antagonista me *mandar rezar*. Devéras que fiquei arreliado! . . . Eu bem sei que todos os *bravos*, masculinos ou femeninos, sempre recorrem a esse expediente . . . mesmo para justificação dos cobres manhosos que levantam. Mas aqui, verdadeiramente, não se trata disso. E' possível que mais uma vez falhasse a intelligencia do meu innocente antagonista.

. . . Snr. Director—Venho dar um *alegrão* aos nossos inquietos leitores. Para evitar de futuro, um *ora agora dizes tu—ora agora digo eu*, talvez (repare-se bem nesta palavra) que eu venha a fazer, em publico, uma conferencia sobre a vantagem da praia Suave-Mar. Nela provarei, á face da sciencia experimental, que o desvio da foz do Cavado representa um perigo e é um grande disparate pensar em tal. O porto natural dos «Cavalos de Fão» está longe tambem de merecer as honras de porto de primeira ordem.

Lá o demonstrarei.

De resto, fico contente pelo triunfo da «Praia Suave-Mar». Uma condição me levará á conferencia: é o que significa *aquelle talvez*.

Marinhas, -8-1-1929.

P.^o Anselmo B. Rego

A «Gripe»

Está grassando nesta vila e em algumas aldeias do concelho esta epidemia, embora com caracter benigno.

Carta de Fão

FAO, 9-1-29

Falecimento — Foi hoje sepultado no cemiterio parochial de Fão o snr. Joaquim Dias Michado, que a morte arrebatou inesperadamente na manhã do dia 7.

Era um bom cristão e foi sempre um grande trabalhador, gosando da estima de todos.

No seu enterro tomou parte tudo o que em Fão há de mais distinto, sendo o cadaver conduzido na carreta dos nossos bombeiros.

Teve a sufragar-lhe a alma officio e missa no templo do Senhor Bom Jesus. Que descanse em paz. As nossas condolencias á familia!

—Foi aqui baptisada, há dias, uma filhinha dos snrs. Augusto da Silva e Maria Faria. Foram padrinhos os tios maternos snrs. Manoel Gomes Solinho e Elisa Faria.

—Terminadas as férias, retiraram de Fão os snrs. Dr. Jose Novais, P.^o Alaio e P.^o Job Teixeira.

—Retiraram tambem todos os academicos de Fão.

Estão aqui muitas pessoas atacadas da gripe. Não há, felizmente, casos fatais.

Forjaes, 10

Prosseguem com actividade as obras da construção do maggestoso edificio escolar. A obra de pedreiro já vai bastante adiantada.

Pena é que miseraveis gatunos tenham desgostado o Snr. Rodrigues Faria, não poupando, na sua pilhagem, as tabuas dos andaimes da mesma obra.

Só criaturas de muito vil caracter poderiam cometer tal acção, que mais vil se torna não só pela baixeza do acto como, principalmente, pelo desgosto que com isso foram dar a esse incansavel benememerito — o Snr. Rodrigues de Faria — que não se cansa de gastar dinheiro para o bem-estar e progresso desta freguesia.

O mesmo Snr. Rodrigues Faria prometeu a gratificação de cem escudos a quem lhe desse indicações sobre o furto.

--Vitimado por uma lesão cardiaca, faleceu na noite de 5 para 6 do corrente o Snr. José Fernandes de Queiroz.

Chegado há um mês ainda da cidade de S. Paulo (Brasil), onde estivera 25 anos e amealhara grande fortuna, viera, na companhia de sua esposa, para passar na tranquillidade da sua terra o resto da sua vida.

Longe estaria ele de pensar que tão curta ella seria.

Os seus funerais realizados no dia 7 foram muitissimo concorridos.

Para as republicas sul-americanas (Brazil e Argentina) saíram alguns rapazes e estão prestes a sair outros desta freguezia para a conquista do ouro apertado.

Que sejam muito felizes são os nossos desejos.

—Para Lisboa partiu ha dias o Snr. Rodrigues de Faria.

Zé Inacio.

Convite

A Comissão Executiva Local de Espozende do Instituto de Socorrosa Naufragos, vem por este meio convidar todos os Socios que tenham pago as suas quotas até fins de Dezembro ultimo, a comparecerem no dia 20 do corrente, pelas 15 horas, no edificio deste Instituto, afim de dar cumprimento ao n.º 30 do artigo 51 do regulamento dos Serviços de Socorros a Naufragos, ou seja para a eleição dos membros que devem fazer parte da Comissão Executiva Local durante o ano de 1929, e seus respectivos substitutos.

Pede-se a comparencia de todos os associados, cuja eleição se realizará com o numero de socios que comparecer.

Espozende, 31 de Dezembro de 1928.

O Presidente,
JAYME OLYMPIO.

2.º Tenente.

BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega immediata.

DOMINGOS DOS SANTOS
MAIA & C.^a

Rua do Heroismo 177—
PORTO—Telefone—2397.

Joel de Magalhães

MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

Romances

VENDEM-SE

A Formosa Gabriela, (ou o Filho do Destino.), original de M. Valoris, 4 volumes em fasciculos, (83 fasciculos), de 1\$00

Lagrmas de mulher, por D. Julian Castelanos, em 4 volumes. (ou 80 fasciculos, soltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

Amores de Principe (ou Misterios dum Tumulo), tradução portugueza de Nazareth Chagas 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

Gramafones Itónia (ITÓNIA)

Discos de todas as marcas
VENDE

EURICO SOUZA SAUX
CAMPO DA REPUBLICA, 42

BARCELOS

Ilustração

Por metade do preço, vende-se o 1.º e 2.º ano da «Ilustração».

Cada numero 2000.
Nesta redacção se diz.

EDITAL

José Augusto d'Almeida Abreu, chefe da Secretaria da Camara e Recenseador do Concelho de Espozende:

Faço saber que, em harmonia com o decreto n.º 16.286, de 24 de Dezembro de 1928, se vai proceder á elaboração do recenseamento eleitoral, e são convidados todos os cidadãos deste concelho a vir a esta Secretaria, desde o dia 2 até 16 do mês de Janeiro, prestar todos os esclarecimentos necessarios para a inscrição dos eleitores e exclusão dos indevidamente inscritos no recenseamento anterior.

Tem direito a voto:

1.º—Todos os cidadãos portuguezes originarios do sexo masculino, maiores de vinte e um anos, ou que os completarem até 27 de abril, residentes em territorio nacional ha mais de seis meses, compreendidos em algumas das seguintes categorias:

a) Saibam ler e escrever;
b) Sejam chefes de familia, considerando-se como tais os que ha mais de seis meses, á data do primeiro dia do recenseamento, viverem em comunhão com qualquer ascendente, descendente, irmão, tio, sobrinho, ou com sua mulher, tendo a seu cargo a manutenção da familia;
c) Tenham economia e vida proprias, provendo inteiramente aos seus encargos.

2.º—Todos os cidadãos portuguezes originarios do sexo masculino, residentes em territorio nacional que, embora não possuam a maior idade estabelecida no n.º 1:

a) Sejam emancipados, estando compreendidos em algumas das alíneas de aquele numero;
b) Sejam diplomados com um curso superior em qualquer universidade, escola ou academia tanto nacional como estrangeira.

3.º—Os cidadãos portuguezes do sexo masculino, naturalizados ha mais dois anos, e residentes em territorio nacional quando compreendidos em algum dos numeros primeiros e segundo, e os combatentes da grande Guerra em França, e Africa, embora não estejam compreendidos em nenhum daqueles numeros.

Não tem direito a voto

1.º—Os que receberem algum subsidio da beneficencia publica ou particular especialmente os que estendem a mão á caridade;

2.º—Os pronunciados por qualquer crime com o transito em julgado.

3.º—Os interditos da administração de sua pessoa e bens por sentença com transito em julgado, os falidos não reabilitados, e em geral todos os que não estiverem no gozo de seus direitos civis e politicos;

4.º—Os reconhecidos notoriamente como dementes, embora não declarados interditos por sentença.

O que se faz publico para os devidos efeitos.

Espozende e Secretaria Municipal, 28 de Dezembro de 1928.

O Recenseador do Concelho

a) José Augusto d'Almeida Abreu.

HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUEZA ILUSTRADA

Vendem-se os 5 fasciculos publicados e o 6.º a publicar.

Quem os adquirir pode continuar com a assignatura desta importante obra. Falar nesta Redacção.

BOUÇA

Vende-se na freguezia de Gandra, deste concelho, a bouça denominada das Minas.

Recebe propostas Joaquim Viana Lopes, official dos telégrafos em Barcelos.

Depositarios

dos

Perfumes «Benamor»

HAVANEZA

ABREU & C.^A L.^{DA}

ESPOZENDE

Depositarios

do

papel Mahadi

AGENTES DAS COMPANHIAS DE SEGUROS
THE LEGAL INSURANCE COMPANY, L.^{da}

Capital 26.000.000 libras.

A MUNDIAL
Capital realisado 1.871.800.00

Seguros contra fogo — Acidentes de trabalho — Ramos Pecuario e Agricola —
Seguro de automoveis contra todos os riscos

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros

Fosforos — Papel de fumar das melhores marcas Boquilhas —

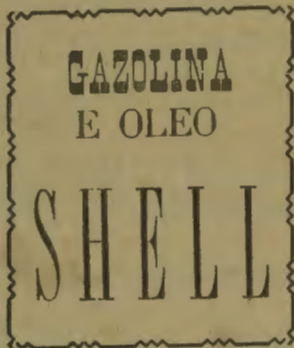
PERFUMARIA

Perfumes Benamor — Ach Biito — Fabrica Confiança.
Grande sortido de excelentes sabonetes para toilette desde **1.50 centavos.**
MEIAS e PEUGAS de SEDA e ALGODÃO

Escovas para fatos dentes e unhas, — Objectos para brindes, — Papel plissado, — Carteiras de bolso, — Suspensorios, —
Ligas, Mascotes, — Lapiseiras, — Fivelas, — Pentes, — Cigarreiras, — Papel de carta, — Objectos de escritorio.

ARTIGOS DE NOVIDADE

VINHOS do PORTO da Viuva Ferrelrinha e outras marcas, — Vinhos de mesa, — Chá e Bolachas nacionaes e estrangeiras, — Assucar em ladrilhos, etc. etc.



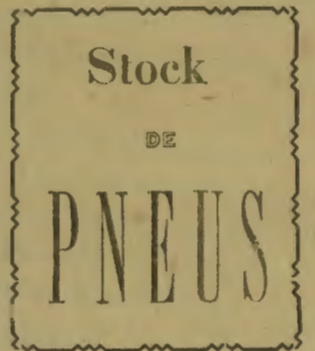
CALÇADO

para senhora e homem.

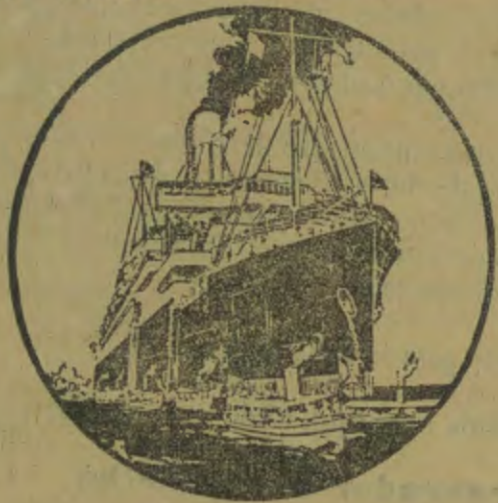
Chinelas — Alpercatas

CHOCOLATE

para revenda e avulso.



MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sair de Leixões

DESEADO em 9 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DESNÁ em 23 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DENEBARA, em 26 de dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ARLANZA em 14 de Janeiro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ALMANZORA em 28 de Janeiro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ALCANTARA, em 10 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal.

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.



Rua de Belem, 147 - LISBOA



Contra a debilidade

Farinha Peltoral Ferruginosa da Farmacia Franço
Esta farinha é um precioso medicamento para sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franço & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escritorio á rua 1.^o de Dezembro (antiga Bireita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE ANTONIO LOPES RODRIGUES D'ARCAIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legatidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Arcia